

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025
com o Relatório dos Auditores Independentes

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial - Ativo..... 7

Balanço Patrimonial - Passivo 8

Demonstração do Resultado do Exercício 9

Demonstração do Resultado Abrangente 10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 11

Demonstração de Fluxo de Caixa 12

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 13



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Sócios e Administradores da **Blue Ocean Embarcações S/A**

Rio de Janeiro, RJ.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Blue Ocean Embarcações S/A ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras da Blue Ocean Embarcações S/A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2024 foram auditadas por outros auditores que emitiram relatório dos auditores independentes sem modificação em 2 de maio de 2025.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A **PITMEN Auditores Independentes Ltda.** é membro da Integra International, uma rede global de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade de Investimento em Companhia de capital fechado - demonstrações financeiras individuais

A Companhia possui investimento em ações de companhia de capital fechado no montante de R\$32.628 mil. A expectativa de realização de tais ativos não financeiros é revisada anualmente pela Administração, conforme estabelecido pelo CPC 01 (R1) e IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, em conjunto com a revisão do plano de negócios da Companhia, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais da Companhia e do mercado em que opera, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes a preparação do plano de negócios da Companhia, e consequentemente o efeito sobre a realização e recuperabilidade dos ativos não financeiros de longo prazo, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Envolvemos nossos especialistas na revisão do cálculo do valor justo do investimento, considerando a discussão dos critérios utilizados na preparação da metodologia e a razoabilidade das projeções de fluxo de caixa utilizadas, assim como, a conferência dos cálculos matemáticos efetuados. Adicionalmente, obtivemos as demonstrações financeiras da empresa investida que foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer de auditoria sem ressalvas. Também avaliamos a adequação das divulgações sobre esse assunto incluído nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Baseados nos procedimentos de auditoria acima resumidos, não identificamos distorções significativas no registro da Companhia, de forma que os valores e informações divulgados nas demonstrações financeiras estão apresentados com razoabilidade.

Recuperabilidade de ativos não financeiros de longo prazo - demonstrações financeiras consolidadas

Conforme mencionado na nota explicativa 11 em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ativos não financeiros de longo prazo significativos, representado principalmente pelo ativo Imobilizado de R\$143.246 mil no consolidado. A expectativa de realização de tais ativos não financeiros é revisada anualmente pela



Administração, conforme estabelecido pelo CPC 01 (R1) e IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, em conjunto com a revisão do plano de negócios da Companhia, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais da Companhia e do mercado em que opera, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes a preparação do plano de negócios da Companhia, e consequentemente o efeito sobre a realização e recuperabilidade dos ativos não financeiros de longo prazo, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Como a auditoria conduziu esse assunto

A Controlada foi auditada por outros auditores independentes, que efetuaram os seguintes procedimentos de auditoria: (i) entendimento do processo e controles internos da Controlada para elaboração de estudo que permita a identificação da necessidade de registro de perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros de longo prazo (*Impairment*); (ii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iii) a utilização de especialistas em modelagem para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologias usadas pela Controlada, em particular aquelas relacionadas às estimativas de receitas futuras, margens de lucro, taxa de crescimento e taxa de desconto; e (iv) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Controlada nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Administração, foi considerado que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Covenants financeiros sobre as Debêntures – demonstrações financeiras consolidadas

Conforme mencionado nas notas explicativas 13, em 15 de fevereiro de 2023, a Controlada concluiu a sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, distribuídas em série única, por meio de oferta pública destinada exclusivamente a investidores profissionais. O montante total captado na operação foi de R\$ 120.000 mil. Em 27 de fevereiro de 2025, a SISTAC finalizou o processo de renegociação de suas dívidas, o que permitiu ajustar o custo financeiro e o cronograma de amortização às necessidades de seu fluxo de caixa. Após a renegociação, as debêntures passaram a ter prazo de vencimento em 10 de janeiro de 2030, remuneradas à taxa de 100% do CDI acrescida de spread. O pagamento de principal e juros tornou-se bimestral, após o encerramento do período de carência, finalizado em 10 de julho de 2025. As debêntures incluem cláusulas de vencimento antecipado ("covenants"), destacando-se o indicador financeiro dívida líquida sobre EBITDA, menor ou igual a 3x, apurado anualmente com base nos resultados de 31 de



dezembro. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava R\$ 118.146 mil em dívidas junto a instituições financeiras no consolidado.

Como a auditoria conduziu esse assunto

A Controlada foi auditada por outros auditores independentes, que efetuaram os seguintes procedimentos de auditoria: (i) revisão do contrato assinado de renegociação das debentures; (ii) recálculo dos juros incorridos no período (iii) confirmação externa junto às instituições financeiras; (iv) confirmação externa junto ao agente fiduciário; (v) avaliação da metodologia de cálculo dos índices financeiros estabelecidos nas cláusulas restritivas e sua aderência aos requerimentos dos respectivos contratos; (vi) mapeamento de outros contratos de empréstimos e financiamentos, que ainda que não possuam cláusulas de medição financeira, se tornam vencidos automaticamente em função do não cumprimento de obrigações contratuais com outros instrumentos financeiros (cláusulas de cross-default) e (vii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, foi considerado que o tratamento e divulgações dadas sobre o tema estão aceitáveis e consistentes com as respectivas divulgações efetuadas no contexto das demonstrações financeiras.

Reconhecimento de Receita – demonstrações financeiras consolidadas

Conforme mencionado nas notas explicativas 3.2 e 18 às receitas da Companhia referem-se principalmente à prestação de serviços de embarcação, com apoio marítimo para execução de atividades de mergulho. O reconhecimento de receita ocorre apenas no momento da medição do boletim referente aos serviços prestados (“boletim de medição”) que é revisado e aprovado pelo cliente. As medições nos contratos junto ao cliente Petrobrás ocorrem no dia 25 de cada mês, e faz-se necessário a mensuração e provisionamento da receita referente aos 6 dias subsequentes à medição. O processo de reconhecimento de receita foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido, entre outros fatores: (i) envolvimento de estimativas; (ii) volume das transações concentrados no mês de dezembro; e (iii) a necessidade de inputs manuais no processo, os quais estão sujeitos ao julgamento e subjetividade por parte da Administração, assim consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como a auditoria conduziu o assunto

A Controlada foi auditada por outros auditores independentes, que efetuaram os seguintes procedimentos de auditoria: (i) a obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita para auxiliar na seleção e aplicação dos procedimentos de auditoria aplicáveis às circunstâncias; (ii) reperformance matemática do ticket médio diário de receita da Companhia durante o exercício; (iii) verificação subsequente da receita efetivamente realizada nos seis dias de provisionamento e avaliação da razoabilidade da flutuação; (iv) a realização de procedimentos substantivos

A **PITMEN Auditores Independentes Ltda.** é membro da Integra International, uma rede global de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



analíticos para identificar e investigar padrões incomuns e realizar procedimentos de auditoria adicionais onde os resultados reais não estão de acordo com nossas expectativas; e (iv) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas 3.2 e 18 das demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, foi considerado aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita adotadas pela Administração, bem como as respectivas divulgações efetuadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior



do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os administradores a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2026.

PITMEN Auditores Independentes Ltda.
CRC-RJ 009.749/O-0

raul.pimentel@pitmen.com.br

D4Sign

Assinado

Raul Cacio Soncin Pimentel
Contador CRC RJ 112.682/O

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Balanço Patrimonial - Ativo

(em milhares de Reais)

em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	6	447	127	5.243	8.603
Contas a receber de clientes	7	-	-	31.683	33.178
Impostos a recuperar	15	174	173	14.602	17.478
Estoques de materiais	8	-	-	8.126	6.307
Adiantamentos de despesas		-	-	3.176	8.665
Retenções contratuais	9	-	-	50	48
Outros direitos		1.369	1.369	4.164	3.572
Total do ativo circulante		1.990	1.669	67.044	77.851
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Impostos diferidos	22	-	-	11.745	13.383
Estoques de materiais	8	-	-	4.421	4.762
Retenções contratuais	9	-	-	6.851	3.587
Depósitos judiciais	16	-	-	3.337	3.478
Outros direitos		-	-	607	453
		-	-	26.961	25.663
Permanente					
Investimento	10	32.628	62.848	(25.098)	(9.217)
Intangível		-	-	3.632	2.453
Imobilizado	11	-	-	143.246	143.000
		32.628	62.848	121.780	136.236
Total do ativo não circulante		32.628	62.848	148.741	161.899
Total do ativo		34.618	64.517	215.785	239.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Balanço Patrimonial - Passivo

(em milhares de Reais)

em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	1.550	7.440
Debêntures	13	-	-	8.437	44.425
Obrigações trabalhistas	14	-	-	20.218	23.212
Contas a pagar		4	-	11.853	14.554
Impostos a recolher	15	-	-	5.519	4.281
Adiantamentos de clientes		-	-	2.932	298
Passivo de arrendamento		-	-	1.785	676
Outras obrigações		1	1	1.418	1.141
Total do passivo circulante		5	1	53.712	96.027
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	4.653	992
Debêntures	13	-	-	100.042	65.000
Contas a pagar		-	-	912	-
Passivo de arrendamento		-	-	840	127
Impostos a recolher	15	-	-	9.975	-
Multas contratuais	9	-	-	4.136	4.136
Provisão para contingências	16	-	-	6.902	8.952
Total do passivo não circulante		-	-	127.460	79.207
Patrimônio líquido					
Capital social	17	160.750	160.750	160.750	160.750
AFAC	17	400	-	400	-
Outras reservas	17	15.478	15.739	15.478	15.739
Prejuízos acumulados	17	(142.015)	(111.973)	(142.015)	(111.973)
Total do patrimônio líquido		34.613	64.516	34.613	64.516
Total do passivo		34.618	64.517	215.785	239.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Demonstração dos Resultados dos Exercícios

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro bruto					
Receita líquida de vendas e serviços	18	-	-	211.908	213.484
Custo dos serviços prestados	19	-	-	(166.890)	(181.375)
		-	-	45.018	32.109
Despesas operacionais					
Despesas administrativas	19	(183)	(183)	(27.662)	(21.772)
Despesas gerais	19	-	-	(5.801)	(4.206)
Despesas comerciais	19	-	-	(444)	(362)
Outras receitas e despesas, líquidas	19	-	-	(927)	1.140
		(183)	(183)	(34.834)	(25.200)
Resultado com participação societária					
Equivalência patrimonial	10	(14.077)	(10.730)	-	-
Amortização de mais-valia	10	(1.247)	(1.247)	-	-
Provisão/Reversão para <i>impairment</i>	10	(14.536)	44.467	(14.536)	44.467
		(29.860)	32.490	(14.536)	44.467
Antes do resultado financeiro		(30.043)	32.307	(4.352)	51.376
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	20	2	3	5.224	5.340
Despesas financeiras	20	(1)	(1)	(29.276)	(25.506)
		1	2	(24.052)	(20.166)
Resultado antes dos impostos		(30.042)	32.309	(28.404)	31.210
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	22	-	-	-	-
Diferido	22	-	-	(1.638)	1.099
		-	-	(1.638)	1.099
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(30.042)	32.309	(30.042)	32.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Demonstração dos Resultados Abrangentes

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(30.042)	32.309	(30.042)	32.309
Ajuste acumulado de conversão	10	(261)	2.022	(261)	2.022
Plano de opções de ações	10	-	(112)	-	(112)
Resultado abrangente total do exercício		(30.303)	34.219	(30.303)	34.219
Quantidade de ações		160750100	160750100	160750100	160750100
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação do capital social no fim do exercício		(R\$0,19)	R\$0,20	(R\$0,19)	R\$0,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(em milhares de Reais)

	Nota	Capital		Outras reservas	Prejuízos acumulados	Patrimonio líquido
		Capital social	AFAC			
Saldo em 31 de dezembro de 2023		160.550	-	13.829	(144.283)	30.096
Adiantamento para futuro aumento de capital	17	-	200	-	-	200
Aumento de capital social	17	200	(200)	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	10	-	-	2.022	-	2.022
Plano de opções de ações	10	-	-	(112)	-	(112)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	32.309	32.309
						-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		160.750	-	15.739	(111.973)	64.516
Adiantamento para futuro aumento de capital	17	-	400	-	-	400
Aumento de capital social	17	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	10	-	-	(261)	-	(261)
Plano de opções de ações	10	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(30.042)	(30.042)
						-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		160.750	400	15.478	(142.015)	34.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo das atividades operacionais					
Resultado antes dos Impostos		(30.042)	32.309	(28.404)	31.210
Ajustes ao resultado					
Resultado de equivalência patrimonial	10	14.077	10.730	-	-
Provisão para <i>impairment</i>	10	14.536	(44.467)	14.536	(44.467)
Depreciação e amortização	19	1.247	1.247	27.754	33.731
Juros sobre empréstimos e debêntures	20	-	-	18.201	18.413
Atualização monetária	20	-	-	(1.587)	(3.704)
Multas e juros parcelamento tributário	20	-	-	3.657	-
Credito de PIS e COFINS	15	-	-	(4.111)	-
Provisão para contingências	19	-	-	782	(18)
Baixa de imobilizado	11	-	-	10	4.484
Ajuste de inventário	8	-	-	-	3.713
<i>Stock options</i>	21	-	-	-	(112)
Resultado ajustado		(182)	(181)	30.838	43.250
Variações dos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		-	-	1.098	19.954
Contas a pagar		4	-	3.700	7.814
Obrigações trabalhistas		-	-	(2.994)	(10.406)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	6.218	(1.911)
Outros impostos		(1)	-	11.448	6.141
Estoques de materiais		-	-	(1.478)	1.580
Depósitos judiciais		-	-	(2.691)	(861)
Outros ativos e passivos		-	-	1.722	(3.729)
		3	-	17.023	18.582
Fluxo líquido nas atividades operacionais		(179)	(181)	47.861	61.832
Atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado e intangível		-	-	(26.537)	(52.933)
Liberações conta <i>escrow</i>	10	99	-	99	-
Líquido nas atividades de investimento		99	-	(26.438)	(52.933)
Atividades de financiamento					
Aporte de capital	17	400	200	400	200
Pagamento de arrendamento		-	-	(3.546)	-
Captação de empréstimos	12	-	-	3.142	1.962
Pagamento de empréstimos	12	-	-	(7.760)	(7.056)
Liberação de aplicação em garantia	12	-	-	1.240	663
Pagamento de debêntures	13	-	-	(16.096)	(27.080)
Deposito em conta vinculada	13	-	-	(1.902)	(1.562)
Adiantamento a acionistas	24	-	(1.369)	-	(1.369)
Líquido nas atividades de financiamento		400	(1.169)	(24.522)	(34.242)
Variação de caixa e equivalente de caixa		320	(1.348)	(3.099)	(23.781)
Saldo no início do exercício	6	127	1.475	8.603	31.924
Ajuste acumulado de conversão	10	-	-	(261)	2.022
Saldo no final do exercício	6	447	127	5.243	8.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Blue Ocean Embarcações S.A. ("Companhia" ou "Blue Ocean") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia foi constituída em 2013, no entanto, as suas atividades se iniciaram somente em 2015.

A Companhia tem como objeto social a participação no capital social, na qualidade de sócia ou acionista, de outras sociedades que atuam na fabricação de aço, alumínio ou material composto de embarcações de serviço e de lazer. Atualmente a companhia investe na SISTAC Sistemas de Acesso S.A ("Investida" ou "SISTAC").

SISTAC Sistemas de Acesso S.A ("Investida" ou "SISTAC")

A SISTAC Sistemas de Acesso S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Macaé, Rio de Janeiro, fundada em 1995. A SISTAC possui uma controlada integral na Holanda, SISTAC B.V., constituída em 2018, que tem por finalidade aproveitar oportunidades internacionais de negócios.

A SISTAC é referência no mercado brasileiro de inspeção, manutenção e reparo de estruturas submarinas para a indústria de Óleo e Gás, reconhecida pelo compromisso com a segurança e a excelência operacional. A Companhia opera em mar aberto e águas abrigadas, utilizando frota própria de embarcações e parcerias estratégicas, com operações de mergulho profissional, inspeções submarinas com utilização de veículos operados remotamente (ROVs) e outras tecnologias aplicáveis a intervenções em áreas de difícil acesso. Suas receitas decorrem da prestação de serviços a empresas do setor de Óleo e Gás locais e internacionais, incluindo operadoras e prestadoras de serviços especializados.

Em fevereiro de 2023 a Companhia emitiu sua primeira debênture, consolidando toda a dívida corporativa em um único instrumento financeiro e estendendo os prazos de pagamento. Em abril de 2023, a embarcação SISTAC Vitória deu início a um contrato de longo prazo com o maior player de mercado no segmento de óleo e gás - Petrobras Petróleo Brasileiro S.A, resultante de uma licitação realizada em 2022.

Em 2024 a SISTAC deu continuidade a um processo relevante de mudança em sua gestão, iniciado no último trimestre de 2023, e englobou a revisão de processos, mudanças nas lideranças, reduções de custos, contratações estratégicas e outras ações que permitiram que a SISTAC voltasse a atingir margens melhores do que as que ela vinha obtendo nos últimos dois anos.

Adicionalmente, durante o exercício de 2024, a principal embarcação da Companhia, o SISTAC Vitória, passou por uma extensa reforma para implementar alterações previstas no seu novo contrato com a Petrobras, permanecendo em docagem por aproximadamente quatro meses, o que impactou negativamente o resultado do exercício. Dessa forma, o resultado de 2024 foi muito impactado pelos efeitos da docagem da principal embarcação da Companhia, bem como do efeito das despesas financeiras, a Companhia iniciou um processo de reestruturação das dívidas junto aos seus credores, com objetivo de discutir as condições de suas dívidas a época.

Em 2025, a SISTAC concluiu o processo de renegociação das suas dívidas, que havia sido iniciado em 2024 e que foi formalizado na AGD de 27 de fevereiro de 2025. A renegociação possibilitou a adequação do custo financeiro e do cronograma de amortização das suas dívidas ao seu fluxo de caixa. Do lado operacional, em 2025 a SISTAC teve seus dois principais ativos, o SISTAC Vitória e o SISTAC Esperança, contratados durante todo o período e operando normalmente com eficiência elevada.

Em 31 de dezembro de 2024 o passivo circulante excedia o ativo circulante em R\$18.176 no consolidado e em 31 de dezembro de 2025 o ativo circulante passou a exceder o passivo circulante em R\$ 13.332 no consolidado. Durante o exercício de 2025 a Companhia apurou prejuízo em suas atividades de R\$30.042 (Lucro de R\$32.309 em 2024).

A Administração estuda continuamente formas de redução de custos operacionais, bem como melhoria na eficiência e aumento da receita.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade com as normas brasileiras de contabilidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base em estimativas contábeis que requerem o uso de premissas e julgamentos pela Administração na determinação dos valores registrados nos ativos, passivos, receitas e despesas. As principais estimativas referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, à análise de recuperabilidade de ativos (*impairment*), à mensuração de instrumentos financeiros ao valor justo, à recuperabilidade de ativos fiscais diferidos, à avaliação do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperadas e à constituição de provisões para contingências. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que incluem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 28 de maio de 2026.

2.3. Consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As seguintes empresas estão incluídas na consolidação:

Controladas	Relação	Participação
SISTAC Sistema de Acesso S.A. ("SISTAC")	Direta	100,00%
SISTAC B.V. ("SBV")	Indireta	100,00%

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Conversão de moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, que para fins dessas demonstrações financeiras são aquelas não realizadas na moeda local (Reais), são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações.

3.2. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Prestação de serviços: A investida presta uma variedade de serviços, conforme descrito na tabela abaixo, que também fornece informações sobre a natureza, a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamentos significativas e as políticas de reconhecimento de receitas relacionadas; Tipo de serviço: Mergulho: Serviços de inspeção, reparo e manutenção subaquáticos até 50m de profundidade, por meio de mergulhadores; Embarcações: apoio marítimo para a execução de atividades de mergulho e intervenções com uso de ROV; Escalada: serviços de inspeção, reparo e manutenção através de escalada industrial; *Pull In/Pull Out*: serviços de conexão e fixação (*pull in*) e desmobilização (*pull out*) de dutos fixos em unidades estacionárias de produção; ROV: Serviços de inspeção, reparo e manutenção subaquáticos com a utilização de ROVs (*Remote Operated Vehicle*); Serviços de Engenharia; Mergulho Profundo: serviços de inspeção, reparo e manutenção subaquáticos entre 50m e 300m de profundidade, por meio de mergulhadores em saturação.

(i) Natureza, época do cumprimento das obrigações de desempenho e condições de pagamento:

- As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição dos serviços contratados.
- A medição é validada pelo cliente e reconhecida no resultado.
- Os valores são recebidos em até 30 dias da data do faturamento para Petrobras e em até 60 dias da data do faturamento para outros clientes.

(ii) Reconhecimento da receita conforme CPC 47 (IFRS 15):

- O reconhecimento da receita ocorre diariamente mediante preenchimento de Relatório Diário de Operação (RDO).
- O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida no período é avaliado com base em medições do serviço realizado, que consolidam os RDOs do período.
- O valor da prestação de serviços é determinado com base nos valores estabelecidos nos contratos.
- A receita de serviços a faturar corresponde a receita de serviços efetivamente prestados, cujos recebimentos são incondicionais e os documentos fiscais ainda não foram emitidos ao cliente.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)

3.2. Reconhecimento da receita (Continuação)

A Administração analisa os contratos de serviços, conforme abaixo:

- Os Faturamentos são realizados com base em relatórios de medição mensal aprovados pelos clientes;
- Os materiais utilizados na prestação de serviço são de propriedades da SISTAC e não são entregues aos clientes;
- No caso de rescisão de contrato, a SISTAC recebe pelos serviços executados e aprovados até o momento da rescisão do contrato;
- Receitas são provenientes de contratos de preço fixo e reconhecidas linearmente, conforme o período do contrato;
- Nos contratos com a Petrobras, há uma cláusula de retenção, onde o pagamento é efetuado apenas ao final do contrato, após a prestação do serviço. Essas retenções, usadas como garantia para possíveis inadimplências, são calculadas com base em um percentual sobre o valor faturado, conforme descrito na nota explicativa 9. Os ativos relacionados são reconhecidos no ativo circulante e não circulante e ajustados no final do contrato, conforme acordado com a Petrobras.

3.3. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida pelo regime de competência, utilizando o método da taxa efetiva de juros, conforme o prazo decorrido.

3.4. Benefícios a empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal à medida que os serviços são prestados. O passivo é reconhecido pelo montante esperado de pagamento, quando a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviços prestados, e a obrigação puder ser estimada de forma confiável.

3.5. Informações por segmento

A SISTAC desenvolve suas atividades de negócio considerando os seguintes segmentos operacionais: Mergulho, Embarcações, Mergulho Saturado e Serviços *Top- Side*, que são utilizados como base para a gestão da Companhia e para a tomada de decisões pelos principais tomadores de decisão da SISTAC.

3.6. Classificação corrente x não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando; (i) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais *ativos* são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado circulante quando; (i) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (ii) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (iii) Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e (iv) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)

3.7. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) Ativo financeiro

Classificação e mensuração

A avaliação dos ativos financeiros da Companhia está detalhada na tabela abaixo:

Instrumentos Financeiros	Categoria e forma de mensuração
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Aplicações em garantia	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	Custo amortizado
Adiantamentos	Custo amortizado
Depósitos judiciais	Custo amortizado
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Valor justo por meio do resultado
Derivativos	Valor justo por meio do resultado
Ativos de contratos - retenções contratuais	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Custo amortizado

Redução ao valor recuperável

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção do contas a receber, caso em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma conta de provisão.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro, ou parte dele, é baixado quando: (i) expiram os direitos de receber fluxos de caixa; ou (ii) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou transfere o controle sobre ele. Se a Companhia mantém envolvimento contínuo com o ativo, é reconhecido o valor correspondente a esse envolvimento.

(ii) Passivo financeiro

Classificação e mensuração

Os passivos financeiros incluem fornecedores, obrigações trabalhistas, empréstimos e financiamentos, dividendos a pagar, provisões de multas contratuais, saldos a pagar com partes relacionadas, passivos de arrendamento e outras contas a pagar. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido de custos de transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é extinta, revogada ou expira. Substituições ou alterações significativas dos termos de um passivo existente são tratadas como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, com a diferença reconhecida no resultado.

(iii) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente quando existe um direito legal corrente e executável de compensar os valores reconhecidos, e a intenção de compensar, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de perda de valor. O saldo apresentado considera o efeito de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Aplicações financeiras cedidas em garantia fiduciária são classificadas separadamente como “Aplicações em garantia”. Quando o vencimento de tais aplicações excede 12 meses após a data do balanço, são classificadas como não circulantes.

Conta vinculada por sua vez, como a única utilização é a liquidação de parcela da debenture, não é classificada como caixa e equivalente de caixa.

3.9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. A diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período de vigência do empréstimo.

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados como parte do custo do ativo. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

As Debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas restritivas de vencimento antecipado (“*covenants*”), cujo cumprimento é verificado anualmente com base nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de cada exercício.

O principal *covenant* estabelecido prevê que a relação entre Dívida Líquida e EBITDA deve ser menor ou igual a 3,0 vezes. Este indicador é calculado conforme definido nos termos da escritura de emissão das Debêntures.

O não atendimento ao *covenant* configura evento de descumprimento e poderá resultar no vencimento antecipado da obrigação, conferindo aos debenturistas o direito de exigir o pagamento imediato do montante devido.

Nessa hipótese, o saldo correspondente da dívida deverá ser reclassificado para o passivo circulante, refletindo a exigibilidade imediata da obrigação.

3.10. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado por meio do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para perdas de crédito esperadas, quando aplicável.

Os prazos médios de recebimento acordados com os clientes variam entre 30 e 90 dias. Com base no histórico de inadimplência e na análise realizada pela Administração, o risco de crédito associado às contas a receber é considerado baixo e, consequentemente, a provisão para perdas de crédito esperadas é considerada imaterial nas datas das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)

3.11. Estoques de materiais consumíveis

Os estoques são apresentados e mensurados pelo menor valor entre o custo médio ponderado, apurado a cada nova compra, o valor líquido de realização ou o custo de reposição, exceto as máquinas, que são valorizadas ao custo identificado, quando inferior ao valor líquido de realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos necessários para efetuar a venda.

3.12. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, podendo também incluir custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados. Custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros e que os custos possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens substituídos é baixado. Reparos e manutenções são reconhecidos como despesa no resultado do exercício quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o custo, valor residual e vida útil estimada dos ativos. Terrenos não são depreciados. A vida útil e o valor residual dos ativos são revisados ao final de cada exercício e ajustados, quando necessário.

O valor contábil de um ativo é baixado quando seu valor recuperável for inferior ao valor contábil.

Um ativo imobilizado é desreconhecido quando da sua venda ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros da sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda do desreconhecimento é reconhecido na demonstração do resultado sob "Outras receitas (despesas) operacionais".

3.13. Direito de Uso

A Companhia adota o IFRS 16, reconhecendo os arrendamentos financeiros e operacionais como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento no balanço patrimonial, com exceção de arrendamentos de curto prazo (menos de 12 meses) e de ativos de baixo valor, que são tratados como despesas operacionais.

Os ativos de direito de uso são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros de arrendamento, ajustados por custos diretos iniciais e depreciação linear. Os passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa incremental de financiamento.

A depreciação do ativo de direito de uso e os juros sobre o passivo são reconhecidos no resultado do exercício.

3.14. Impairment de ativos não financeiros

A Companhia revisa, em cada data de reporte, os valores contábeis de seus ativos não financeiros para verificar a existência de indicação de perda de valor recuperável. Caso identificado, o valor recuperável é estimado.

Os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), sendo o menor grupo de ativos que gera entradas de caixa independentes. O valor recuperável é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos de venda. O valor em uso é determinado com base em fluxos de caixa futuros descontados a uma taxa de desconto antes dos impostos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável, sendo registrada no resultado. A reversão de perdas é permitida apenas até o valor contábil original, líquido de depreciação ou amortização.

A Administração avaliou e não identificou, no final do período, a existência de perda por redução ao valor recuperável.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)

3.15. Impostos e taxas

(i) Tributos sobre serviços

A Companhia está sujeita, quando aplicável, às seguintes alíquotas básicas apresentadas como deduções de vendas na demonstração do resultado:

- Programa de Integração Social (PIS) de 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 3% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%.

(ii) Imposto de renda e contribuição social

Correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social.

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro real do exercício. Os impostos correntes são apresentados no passivo quando a Companhia tem montantes a pagar ou no ativo quando os pagamentos antecipados excedem o valor devido.

Diferidos

O imposto diferido decorre de diferenças temporárias entre as bases fiscais e os valores contábeis de ativos e passivos. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados quando há histórico e projeções de lucros tributáveis futuros.

ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Quando a Companhia adota tratamentos fiscais incertos durante a apuração do imposto de renda, ela deve avaliar a probabilidade de aceitação pelas autoridades fiscais e, se necessário, apresentar as contingências decorrentes desses tratamentos.

Em 2025 e 2024, a Administração concluiu que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados pela legislação vigente e respaldados por tribunais administrativos e judiciais. Não foram identificados riscos ou incertezas relacionadas aos processos fiscais.

3.16. Novas normas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Início em ou após
IFRS 18	Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações	1º de janeiro de 2027
IFRS 7 e IFRS 9	Alteração à classificação e mensuração de instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2026
IFRS 7 e IFRS 9	Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	1º de janeiro de 2026
Melhorias anuais – IFRS – Volume 11	As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das normas	1º de janeiro de 2026

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia e suas controladas faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, assim como as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão contempladas a seguir.

4.1. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas está sujeita ao imposto sobre a renda, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a respectiva provisão. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia e suas controladas também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos (caso existam) no período em que o valor definitivo é determinado.

4.2. Provisão para riscos contingentes

Provisões são constituídas para as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência, e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação de risco é feita com auxílio de nossos consultores externos.

4.3. Depreciação e amortização

A depreciação é calculada para amortizar os custos de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

4.4. Instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.5. Avaliação do valor recuperável de ativos (*impairment test*)

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do seu valor recuperável dos ativos não financeiros. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os principais grupos de contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: imobilizado e intangível. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto para o ágio, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de riscos financeiros**5.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia e suas subsidiárias as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada centralmente, segundo as diretrizes da Administração, as quais orientam quanto à avaliação e proteção da Companhia e suas subsidiárias contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

(i) Risco de mercado**Risco cambial**

Ainda que a totalidade dos seus serviços sejam prestados em território nacional, a Companhia e suas subsidiárias efetuam parte de suas compras no mercado internacional e, portanto, está exposta ao risco cambial. Os principais desembolsos ocorrem nas moedas dólar dos Estados Unidos (USD) e euro (EUR). Para fazer frente a estes desembolsos e reduzir sua exposição, a SISTAC possui parte de seus contratos de receita reajustados mensalmente pelo dólar dos Estados Unidos (USD) pela taxa Ptax do Bacen. O risco cambial ocorre quando operações futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. A Administração estabeleceu diretrizes que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía ativos ou passivos financeiros registrados em moeda estrangeira em seu balanço em volumes imateriais, principalmente Caixa e Fornecedores na controlada SISTAC B.V.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras que são remuneradas a partir das taxas de juros vinculados à taxa de Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Além disso, também possui empréstimos e financiamentos cujas taxas de juros também são referenciadas no CDI, portanto pós-fixados. A Companhia e suas subsidiárias analisam sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São equacionados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, definindo a Companhia uma mudança razoável na taxa de juros e avaliando o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados para os ativos e passivos que representam as principais posições com juros.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores considerados relevantes, a Companhia analisa o risco de crédito de cada cliente. As análises de risco de crédito são realizadas periodicamente, consideram dados específicos disponíveis em mercado e, em função da relevância de cada cliente. A Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dos clientes. Também não existe histórico na Companhia de descumprimento por parte de qualquer cliente.

(iii) Risco de liquidez

A Companhia e suas subsidiárias monitora as previsões de necessidade de fluxo de caixa para assegurar a existência de caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Estas previsões levam em consideração, nomeadamente, os planos de empréstimo e financiamento da dívida da Companhia. O excesso de caixa mantido pela investida da Companhia, além do saldo exigido para a Administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos adequados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha recursos em caixa e equivalentes de caixa e contas a receber líquidos os quais se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de riscos financeiros (Continuação)

5.2. Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Em função das mobilizações de novos contratos a investida da Companhia teve como estratégia aumentar o índice de alavancagem financeira.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim sumarizados:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos	12	-	-	6.203	9.672
Debêntures	13	-	-	111.943	110.987
Arrendamentos mercantis		-	-	2.625	803
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(447)	(127)	(5.243)	(8.603)
(-) Aplicações em garantia	12	-	-	-	(1.240)
(-) Conta vinculada	13	-	-	(3.464)	(1.562)
Dívida líquida		(447)	(127)	112.064	110.057
Patrimônio líquido		34.613	64.516	34.613	64.516
Total do Capital (PL – Dívida Líquida)		35.060	64.643	(77.451)	(45.541)
Índice de alavancagem financeira - %		-1%	0%	324%	171%

6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários em conta corrente e aplicações de alta liquidez.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos de caixa e equivalente de caixa são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos bancários	445	-	4.086	126
Aplicações financeiras ^(a)	2	127	1.157	8.477
Total de caixa e equivalente de caixa	447	127	5.243	8.603

a) As aplicações financeiras em sua maior parte, são representadas por certificados de depósitos bancários CDB ou fundos de investimentos mantidos, tendo como remuneração média 97,0% do CDI, em 31 de dezembro de 2025 (97,8% do CDI em 31 de dezembro de 2024), em instituições de primeira linha.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2025, a concentração de clientes em relação ao contas a receber é de aproximadamente 40% composto pela Petrobras e 60% por outros clientes de óleo e gás (34% Petrobras e 66% outros clientes de óleo e gás em 31 de dezembro de 2024).

O contas a receber de clientes segregados conforme natureza de serviços prestados e por prazo de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Mergulho	16.416	15.741
Embarcações	10.852	15.962
Serviços <i>Top-Side</i>	1.392	796
ROV	1.694	678
Outros	1.329	-
Total de contas a receber de clientes	31.683	33.178
Serviço prestado e não faturado ^(a)	20.420	25.882
Complemento de serviço prestado a faturar ^(b)	2.294	1.749
Serviços faturados a vencer em até 1 a 30 dias	8.969	5.547

a) Correspondem a serviços prestados, com boletins de medição aprovados pela Companhia e pelos clientes, porém ainda não faturados.

b) Refere-se ao saldo de contas a receber complementar entre o período de medição do cliente e o fechamento do mês de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há créditos vencidos, logo a Companhia entende não possuir risco de crédito e não constitui provisão para devedores duvidosos.

8. Estoques de materiais consumíveis

Os saldos de estoques de materiais podem ser assim resumidos:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Materiais e Peças de Reposição/ <i>Spare Parts</i>	5.792	979
Materiais Hidráulicos e Pneumáticos	965	1.794
Materiais Elétrico e Eletrônico	1.862	1.917
Ferramentas, acessórios para ferramentas	728	453
Materiais e utensílios	1.640	3.255
Outros	1.560	1.622
Estoques de materiais consumíveis	12.546	14.782
(-) Provisão para ajustes de inventário	-	(3.713)
Total de estoques de materiais	12.546	11.069
Ativo circulante	8.126	6.307
Ativo não circulante	4.421	4.762

A Companhia e suas subsidiárias possuem em seus estoques ferramentas e peças de reposição de uso interno que, são exigências contratuais, ou itens de garantia operacional, com giro superior a 12 meses, por esse motivo esses itens são apresentados como estoques consumíveis de longo.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Ativos de contrato

9.1. Retenções contratuais

Refere-se a retenções contratuais realizadas pelo cliente Petrobras, no momento da liquidação do contas a receber, através de dedução de percentual sobre o valor das notas fiscais de serviço faturados, cujos percentuais estão apresentados no quadro abaixo:

Tipo de serviço	% Ret. Contratual
Vitória - Afretamento e tripulação	2,50%
Mergulho profundo	2,50%
Mergulho raso	1,93%

Os saldos de retenções contratuais podem ser assim resumidos:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Vitória - Afretamento e tripulação	6.670	3.572
Mergulho Profundo	16	15
Mergulho Raso	-	-
Demais contratos	215	48
Total de retenções contratuais	6.901	3.635
Ativo circulante	50	48
Ativo não circulante	6.851	3.587

As movimentações de retenções podem ser assim resumidas:

	Consolidado				
	Contrato Vitória	Mergulho Profundo	Mergulho Raso	Demais Contratos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2023	1.530	5.925	6.836	45	14.336
Retenção	1.863	255	548	-	2.666
Atualização	179	743	302	3	1.227
Recebimento ^(a)	-	(6.908)	(7.686)	-	(14.594)
Saldo 31 de dezembro de 2024	3.572	15	-	48	3.635
Retenção	2.887	-	-	144	3.031
Atualização	211	1	-	23	235
Saldo 31 de dezembro de 2025	6.670	16	-	215	6.901

a) Referente ao encerramento do contrato de mergulho profundo, encerrado em 30 de janeiro de 2024, e de mergulho raso, encerrado em 28 de fevereiro de 2024, em decorrência as retenções contratuais acumuladas ao longo da execução dos contratos foram recebidas em maio e outubro de 2024 respectivamente.

9.2. Multas contratuais

A Companhia provisionou multas, no montante de R\$ 4.136, referentes ao início da prestação de serviço da unidade SISTAC Vitória ter ocorrido anteriormente ao pleno atendimento das especificações contratuais. Caso tais multas venham a ser efetivamente exigidas, a Administração espera que o pagamento ocorra ao final do prazo contratual, sendo os valores compensados com ativos classificados como retenções contratuais.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimento

A Blue Ocean possui 100% de participação na SISTAC Sistemas de Acesso S.A.

A movimentação dos saldos de investimento em 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

	Controladora				Total
	Equivalência patrimonial	Mais-valia	Good-will	Provisão de impairment	
Saldo em 31/12/2023	80.885	8.944	21.273	(82.654)	28.448
Resultado do exercício	(10.730)	-	-	-	(10.730)
Ajuste de conversão ^(a)	2.022	-	-	-	2.022
Plano de opções de ações ^(b)	(112)	-	-	-	(112)
Amortização da mais-valia	-	(1.247)	-	-	(1.247)
Reversão de impairment	-	-	-	44.467	44.467
Saldo em 31/12/2024	72.065	7.697	21.273	(38.187)	62.848
Resultado do exercício	(14.077)	-	-	-	(14.077)
Ajuste de conversão ^(a)	(261)	-	-	-	(261)
Amortização da mais-valia	-	(1.247)	-	-	(1.247)
Pagamento de contingência ^(c)	-	-	(99)	-	(99)
Provisão para impairment	-	-	-	(14.536)	(14.536)
Saldo em 31/12/2025	57.727	6.450	21.174	(52.723)	32.628

a) Referente ao ajuste de conversão monetária da investida SISTAC B.V.

b) Referente ao programa de remuneração baseada em ações da SISTAC. Veja nota explicativa nº 21.2.

c) Referente ao recebimento de contingência materializada prevista no contrato de compra da investida.

Os principais saldos da investida são os seguintes:

Balanço Patrimonial	SISTAC Individual		SISTAC Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	68.312	78.403	68.518	78.547
Ativo não circulante	189.691	189.285	173.839	171.553
Total do ativo	258.003	267.688	242.357	250.100
Passivo circulante	72.817	115.979	57.171	98.391
Passivo não circulante	127.460	79.644	127.460	79.644
Patrimônio líquido	57.726	72.065	57.726	72.065
Total do passivo	258.003	267.688	242.357	250.100
Demonstração do Resultado	2025	2024	2025	2024
Receita líquida de serviços	211.908	213.484	211.908	213.484
Custo de mercadorias vendidas	(166.729)	(181.242)	(166.890)	(181.375)
Lucro bruto	45.179	32.242	45.018	32.109
Despesas operacionais	(31.463)	(23.150)	(33.404)	-24.910)
Resultado financeiro	(23.140)	(21.910)	(24.053)	-20.168)
Resultado de equivalência	(3.016)	989	-	-
Lucro antes dos impostos	(12.440)	(11.829)	(12.440)	(11.829)
Impostos sobre o lucro	(1.638)	1.099	(1.638)	1.099
Resultado do exercício	(14.077)	(10.730)	(14.077)	(10.730)

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimento (Continuação)

10.1. Ajuste a valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração avaliou a recuperabilidade do investimento detido na SISTAC, considerando a deterioração dos resultados operacionais observada ao longo dos exercícios, o aumento do nível de endividamento da investida e as revisões das expectativas de geração futura de caixa. Em função desses fatores, a Administração identificou indicadores de perda por redução ao valor recuperável e realizou teste de *impairment* do investimento, nos termos do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O valor recuperável do investimento foi determinado com base no valor em uso da investida SISTAC, estimado por meio da metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (“*Discounted Cash Flow – DCF*”) e análise de múltiplos de mercado, elaborada pela Lincoln International, empresa avaliadora independente especializada, considerando projeções de desempenho, cenário macroeconômico e demais premissas relevantes disponíveis à época da avaliação. O modelo considera projeções financeiras aprovadas pela Administração para o período de cinco anos (2026 a 2030), acrescidas de perpetuidade calculada a partir de taxa de crescimento compatível com as perspectivas de longo prazo do setor de atuação da investida.

	31/12/2025	31/12/2024
Composição da taxa de desconto		
Dívida/Equity (D/E)	122,02%	264,65%
Beta Desalavancado	0,474	0,953
Taxa Livre de Risco (Rf)	3,41%	2,69%
Prêmio de Risco de Mercado (Rm)	4,18%	4,00%
Prêmio de Tamanho (Rs)	3,05%	3,05%
Beta Alavancado (β)	0,855	2,618
Risco País (Rp)	3,24%	3,34%
Diferencial de Inflação	1,07%	1,56%
Custo de Capital Próprio - Nominal	14,49%	21,37%
Custo de Capital de Terceiros	15,75%	14,65%
Alíquota de Imposto	34,00%	34,00%
WACC Nominal	13,13%	16,91%
(+) Valor presente dos fluxos de caixa projetados	78.685	77.434
(+) Valor presente da perpetuidade projetada	63.828	96.034
(=) Valor da operação	142.513	173.468
Múltiplo EV/EBITDA	3,6x	4,0x
(+) Caixa e aplicações financeiras	8.261	10.039
(-) Total da dívida	(118.146)	(120.659)
(=) Valor do Equity	32.628	62.848
Valor contábil do investimento ^(a)	85.351	101.035
Provisão para Impairment	52.723	38.187

a) Valor do investimento considerando o saldo contábil de equivalência patrimonial, mais-valia e *goodwill*.

Com base no teste realizado, a Administração concluiu que o valor recuperável do investimento era inferior ao respectivo valor contábil em 31 de dezembro de 2025, sendo reconhecida perda por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 14.536 mil (reversão de R\$ 44.467 em 2024), registrada no resultado do exercício.

A Administração efetuou análises de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas no modelo. Alterações razoavelmente possíveis na taxa de desconto ou na taxa de crescimento consideradas na perpetuidade poderiam resultar em variações relevantes no valor recuperável estimado, como segue abaixo:

Valor da operação em 31/12/2025				Valor do Equity em 31/12/2025				Múltiplo EV/EBITDA 2025			
Perp.	WACC			Perp.	WACC			Perp.	WACC		
	12,1%	13,1%	14,1%		12,1%	13,1%	14,1%		12,1%	13,1%	14,1%
2,5%	149.952	139.215	130.200	2,5%	40.067	29.330	20.315	2,5%	3,8x	3,5x	3,3x
3,0%	154.119	142.513	132.860	3,0%	44.234	32.628	22.975	3,0%	3,9x	3,6x	3,3x
3,5%	158.770	146.154	135.771	3,5%	48.885	36.269	25.886	3,5%	4,0x	3,7x	3,4x

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Segue no quadro abaixo a movimentação dos saldos de imobilizado nos exercícios:

	Consolidado								
	Máquinas e aparelhos	Equip. de Mergulho	Embarcações	Docagem	Guinchos Pull-in/out	Projeto de Mobilização	Obras e Construções	Outros	Total
Vida útil média em anos	10 anos	5 anos	20 anos	2,5 anos	10 anos	2,5 anos	-	5 a 10 anos	
Custo Histórico	75.977	75.127	65.816	32.346	7.322	3.510	21.540	23.303	304.941
Depreciação Acumulada	(37.551)	(63.516)	(30.851)	(19.518)	(6.694)	(3.009)	-	(15.569)	(176.708)
Saldo em 31/12/2023	38.426	11.611	34.965	12.828	628	501	21.540	7.734	128.233
Aquisições no exercício	873	317	17	-	-	393	50.675	656	52.931
Depreciação exercício	(5.445)	(6.548)	(6.327)	(10.449)	(176)	(2.855)	-	(1.859)	(33.659)
Transferências	-	-	54.810	-	-	7.086	(61.924)	7	(21)
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas (Custo)	(4.069)	(1.365)	(5)	-	-	-	-	(43)	(5.482)
Baixas (Depreciação)	90	893	3	-	-	-	-	12	998
Custo Histórico	72.781	74.079	120.638	32.346	7.322	10.989	10.291	23.923	352.369
Depreciação Acumulada	(42.906)	(69.171)	(37.175)	(29.967)	(6.870)	(5.864)	-	(17.416)	(209.369)
Saldo em 31/12/2024	29.875	4.908	83.463	2.379	452	5.125	10.291	6.507	143.000
Aquisições no exercício	1.864	623	114	-	-	-	22.834	578	26.013
Depreciação exercício	(4.534)	(1.409)	(9.507)	(2.550)	(142)	(5.517)	-	(2.098)	(25.757)
Transferências	(2.379)	(12.357)	15.378	6.709	-	1.029	(21.172)	12.792	-
881	10.932	(5.963)	2.159	-	-	-	-	(8.009)	-
Baixas (Custo)	(4)	(3)	(7)	-	-	-	-	(50)	(64)
Baixas (Depreciação)	2	2	6	-	-	-	-	44	54
Custo Histórico	72.262	62.342	136.123	39.055	7.322	12.018	11.953	37.243	378.318
Depreciação Acumulada	(46.557)	(59.646)	(52.639)	(30.358)	(7.012)	(11.381)	-	(27.479)	(235.072)
Saldo em 31/12/2025	25.705	2.696	83.484	8.697	310	637	11.953	9.764	143.246

A Administração da Companhia verifica anualmente se há potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia avaliou e não identificou nenhum indicativo para redução ao valor recuperável do imobilizado.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

O empréstimo junto à Caixa Econômica Federal (CEF), contratado em 30 de março de 2022 e originalmente com vencimento em março de 2026, passou a integrar o processo de reestruturação das dívidas da SISTAC ao longo de 2024. Em decorrência dessa reestruturação, o prazo de vencimento foi prorrogado para 27 de dezembro de 2029, bem como estabelecido o compartilhamento das garantias com as debêntures emitidas pela SISTAC. A operação também contempla período de carência de seis meses, cláusulas de vencimento antecipado ("covenants"), *cash sweep*, dentre outras condições alinhadas às condições previstas nas Debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, os contratos de empréstimos da Companhia estão adimplentes as condições de liquidação antecipada ("covenants"), bem como as debêntures, tratadas na nota explicativa 13.

O empréstimo da CEF conta com um pacote de garantias composto por: Cessão fiduciária de recebíveis provenientes dos contratos celebrados com a Petrobras, alienação fiduciária da embarcação Vitória, fiança solidária prestada pela Blue Ocean. Essas garantias são compartilhadas com as debêntures.

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Prazo Final	Encargo Médio a.a.	Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024
Daycoval	Jan/2025	-	-	1.962
CEF	Dez/2029	2%+CDI	6.203	7.710
Empréstimos			6.203	9.672
Aplicações em garantia ^(a)			-	(1.240)
Total líquido de empréstimos			6.203	8.432
Passivo circulante			1.550	7.440
Passivo não circulante			4.653	992

a) Em 2025, em consequência de renegociação das debêntures, o montante dado em garantia das debêntures de R\$1.240 foi liberado. As debêntures renegociadas a partir dessa data não apresentam necessidade de manutenção de saldos em garantias.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos nos exercícios está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	8.432	11.591
Captação	3.142	1.962
Liberção de conta garantia	1.240	663
Provisão de juros	1.149	1.272
Pagamento de principal	(6.946)	(5.238)
Pagamento de juros	(814)	(1.818)
Saldo final	6.203	8.432

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia são integralmente denominados em reais brasileiros. A Companhia não possui qualquer linha de crédito não utilizada.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Debêntures

Em 15 de fevereiro de 2023, a SISTAC concluiu a 1ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações. O montante captado é de R\$ 120.000, com juros de CDI acrescido de 3,85% a.a. e vencimento em fevereiro de 2028. A emissão originalmente previa o pagamento de juros ocorrendo mensalmente, sendo a primeira liquidação devida em 10 de março de 2023 e término em 10 de fevereiro de 2028. O instrumento possui carência de 12 meses de amortização de principal, e na sequência com liquidação mensal, a partir de 10 de março de 2024 com conclusão em 10 de fevereiro de 2028. Ao longo de 2024 a SISTAC iniciou um processo de reestruturação das dívidas junto aos seus credores, com objetivo de discutir as condições de suas dívidas a época, buscando uma melhor adequação do cronograma de pagamentos, de forma a acompanhar ao fluxo de caixa da Companhia. As debêntures contam com um pacote de garantias composto por: cessão fiduciária de recebíveis provenientes dos contratos celebrados com a Petrobras, valores destinados à conta vinculada, alienação fiduciária da embarcação Vitória, fiança solidária prestada pela Blue Ocean. Essas garantias são compartilhadas com o Empréstimo com a Caixa Econômica Federal. As Debêntures possuem cláusula de vencimento antecipado, calculada através de dívida líquida / EBITDA menor ou igual a 3x, medida anualmente com base nas demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro. O não cumprimento sugere o vencimento imediato da dívida. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está adimplente com seus *covenants* financeiros.

Os saldos de debêntures podem ser assim resumidos:

	Prazo Final	Encargo Médio a.a.	Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024
Debêntures	Dez/2030	1,4%+CDI	111.943	110.987
Conta vinculada ^(a)			(3.464)	(1.562)
Total líquido de debêntures			108.479	109.425
Passivo circulante			8.437	44.425
Passivo não circulante			100.042	65.000

Em 27 de fevereiro de 2025 foi realizada uma Assembleia Geral de Debenturistas onde foi aprovada a reestruturação da Debênture que havia sido originalmente emitida em fevereiro de 2023. As principais alterações são: (i) O prazo de vencimento, que originalmente venciam em 1.821 dias, passa a vencer em 2.521 dias a contar da data de emissão, consequentemente a data de vencimento passa de 10 de fevereiro de 2028 para 10 de janeiro de 2030; (ii) Remuneração das Debêntures, de forma retroativa a 10 de janeiro de 2025, para que os juros remuneratórios passem a corresponder à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de spread de: 1,40% até 10 de janeiro de 2026, 1,70% até 10 de janeiro de 2028 e 2,20% até a data do vencimento; (iii) Datas de pagamento da remuneração e de amortização, de modo que entre 10 de janeiro de 2025 até 10 de junho de 2025 não haverá pagamento da remuneração ou amortização, havendo assim um período de carência; (iv) Outorga, pela Emissora, em favor dos Debenturistas, em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento das Obrigações Garantidas, de alienação fiduciária da embarcação identificada como Vessel Vitória; (v) Modificação de alguns itens para medição das cláusulas de vencimento antecipado (*Covenants*), das datas de medições dos mesmos e também a inclusão de uma obrigação de *cash sweep* em determinadas condições. Com a reestruturação da dívida assinada em 27 de fevereiro de 2025, as cláusulas de pagamentos passam a ocorrer de forma bimestral a partir de 10 de julho de 2025, os juros são devidos mensalmente, e a primeira liquidação é devida em 10 de julho de 2025, o vencimento do contrato passa a ser em 10 de janeiro de 2030.

A movimentação de debêntures nos exercícios está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	109.425	120.926
Provisão de juros	17.052	17.141
Deposito em conta vinculada	(1.902)	(1.562)
Pagamento de principal	(8.507)	(10.000)
Pagamento de juros	(7.589)	(17.080)
Saldo final	108.479	109.425

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Obrigações trabalhistas

Os saldos de obrigações trabalhistas podem ser assim resumidos:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de férias	10.405	11.241
Remunerações e encargos de Folha a pagar ^(b)	6.372	7.587
Bônus a pagar ^(a)	3.436	4.378
Contribuição sindical a pagar	5	6
Total de obrigações trabalhistas	20.218	23.212

a) Em 11 de março de 2026, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o bônus a pagar aos colaboradores, os quais serão distribuídos conforme política da Companhia.

b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a redução na linha de remunerações e encargos de folha a pagar deve-se a negociação de dissídios dentro do ano corrente.

15. Impostos a recuperar e a recolher

Os saldos de impostos a recuperar e a recolher da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IR e CS sobre faturamento	-	-	9.156	15.213
IRRF sobre aplicações financeiras	174	173	384	406
PIS e COFINS a recuperar ^(a)	-	-	4.665	588
INSS a recuperar	-	-	268	1.168
ISS a recuperar	-	-	17	-
Impostos a recuperar SISTAC B.V.	-	-	112	103
Total de impostos a recuperar	174	173	14.602	17.478
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	1.787	1.648
IRRF a recolher ^(b)	-	-	6.799	-
INSS a recolher ^(b)	-	-	5.263	-
IR, CS, PIS e COFINS a recolher ^(b)	-	-	603	-
PIS e COFINS a recolher	-	-	453	2.264
ISS a recolher	-	-	235	369
Outros tributos	-	-	354	-
Total de impostos a recolher	-	-	15.494	4.281
Passivo circulante	-	-	5.519	4.281
Passivo não circulante	-	-	9.975	-

a) Em 2025, a Companhia realizou revisão fiscal com o objetivo de apurar, de forma efetiva, o valor dos créditos de PIS e COFINS relativos aos últimos cinco anos, a revisão envolveu a análise das bases de cálculo, da natureza dos créditos apropriados e da aderência à legislação fiscal vigente, como resultado foram gerados créditos adicionais a compensar dentro dos próximos 12 meses, no valor de R\$ 4.111 de PIS e COFINS. Dessa forma, durante o exercício de 2025 os saldos de PIS e COFINS a recuperar foram ajustados para refletir o valor considerado recuperável na data-base das demonstrações financeiras.

b) O saldo de R\$12.522, composto por IRRF, INSS, PIS, COFINS e CSLL encontra-se objeto de parcelamento simplificado, junto a Receita Federal do Brasil, em 30 de dezembro de 2025, o pedido de parcelamento foi protocolado, com prazo total para liquidação de 5 anos, atualização atrelada à Selic.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Causas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos de natureza cível, tributária, trabalhista e previdenciário, decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração revisa periodicamente a classificação do risco desses processos, podendo constituir provisão caso haja alteração na avaliação quanto à probabilidade de perda ou na estimativa dos valores envolvidos.

16.1. Provisões para contingências

Os saldos de provisões para contingências está podem ser assim resumidos:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista e previdenciária	6.586	8.952
Auto de Infração	246	-
Cível	70	-
Total de provisões para contingências	6.902	8.952

As movimentações das provisões para contingências podem ser assim resumidas:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	8.952	8.970
Adições	1.357	-
Correção monetária	5	75
Pagamento	(2.832)	-
Reversões	(580)	(93)
Saldo final	6.902	8.952

16.2. Causas com probabilidade de perda possível

A Companhia é parte em determinados processos judiciais cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, com base na avaliação da Administração e na opinião de seus assessores jurídicos externos.

As causas com probabilidade de perda possível podem ser assim resumidas:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista ^(a)	30.447	15.712
Tributário ^(b)	11.168	11.229
Cível	4.009	1.249
Total de causas possíveis	45.624	28.190

a) Correspondem, principalmente, pedido de horas extras, adicionais de periculosidade e noturno de complemento de verbas rescisórias.

b) Refere-se a auto de infração decorrente de fiscalização iniciada em 2012, com notificação formalizada em 2016, relacionada a questionamentos quanto às deduções efetuadas na base de cálculo da estimativa mensal do IRPJ, apurada com base em balancetes de suspensão ou redução. O montante envolvido atualizado totaliza R\$ 10.885, em 2025 o processo encontra-se em discussão na esfera administrativa/judicial.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Causas judiciais (Continuação)

16.3. Depósitos judiciais

A Companhia realiza depósitos judiciais em processos em andamento, principalmente para discutir o mérito de causas que ainda não foram finalizadas. Os depósitos são realizados mesmo quando o risco de perda é classificado como possível ou provável. Os valores podem ser totais ou parcialmente restituídos à Companhia, a depender do desfecho da discussão contingente.

As movimentações dos depósitos judiciais podem ser assim resumidas:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	3.478	2.617
Adições ^(a)	2.691	861
Baixas ^(b)	(2.832)	-
Saldo final	3.337	3.478

a) A adição no exercício de 2025 no montante refere-se a processos trabalhistas.

b) A reversão no exercício de 2025 se deu, mediante ao arquivamento dos processos.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio Líquido

17.1. Capital social

A companhia tem como único acionista a Glamis Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada.

Em 6 de fevereiro de 2024 os acionistas aportaram o montante de R\$ 200 à título de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") os quais foram capitalizados por meio da AGE de 13 de setembro de 2024 no qual a companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 200, emitindo 200.000 novas ações.

Em Ata de Reunião do comitê de investimento na data de 15 de maio de 2025, foi aprovado pelos acionistas a celebração de Instrumento de AFAC no montante de R\$ 400, que deverá ser convertido em aumento de capital social no prazo de até 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da companhia é composto como segue:

Instrumento	Data	Quantidade de Ações	Capital Social	AFAC
Constituição da Companhia	30/11/2015	1.000	1	-
Aumento de Capital Social	21/12/2015	156.599.100	156.599	-
Aumento de Capital Social	18/04/2016	370.000	370	-
Aumento de Capital Social	29/07/2016	250.000	250	-
Aumento de Capital Social	18/09/2019	930.000	930	-
Aumento de Capital Social	01/03/2019	1.400.000	1.400	-
Aumento de Capital Social	30/12/2021	800.000	800	-
Aumento de Capital Social	28/11/2023	200.000	200	-
Aporte de AFAC	06/02/2024	-	-	200
Aumento de Capital Social	13/09/2024	200.000	200	(200)
Aporte de AFAC ^(a)	15/05/2025	-	-	400
Total		160.750.100	160.750	400

a) Convertido em ações por meio da AGE de 2 de janeiro de 2026. Veja nota explicativa nº 24.

17.2. Outras reservas

O saldo de outras reservas da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é assim composto:

	31/12/2025	31/12/2024
Compra de participação de minoritários ^(a)	13.668	13.668
Ajuste acumulado de conversão ^(b)	1.810	2.071
Total de outras reservas	15.478	15.739

a) Referente a compra da participação dos acionistas minoritários da SISTAC.

b) Referente ao ajuste de conversão monetária da investida SISTAC B.V. Veja nota explicativa nº 10.

17.3. Prejuízos acumulados

O saldo de prejuízos acumulados da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 142.015 (R\$ 111.973 em 31 de dezembro de 2024).

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita líquida de serviços

A reconciliação entre a receita bruta por atividade e a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Mergulho	114.362	115.753
Embarcação	99.420	71.377
Mergulho profundo ^(a)	868	38.412
ROV	12.661	7.143
<i>Pull-in / Pull-out</i>	5.207	5.080
Escalada	-	1.322
Outros	3.802	-
Receita bruta	236.320	239.087
(-) Impostos incidentes sobre receita ^(b)	(24.412)	(25.603)
Receita líquida	211.908	213.484

a) Em 30 de janeiro de 2025, houve o encerramento do contrato de mergulho profundo.

b) Os impostos incidentes sobre as receitas de atividades da Companhia são os ISS, PIS e COFINS.

19. Custos e despesas por natureza

A composição dos custos e despesas operacionais da Companhia se encontram demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gastos com pessoal ^(a)	(15)	(15)	(122.167)	(116.605)
Amortizações e depreciações	-	-	(29.525)	(36.807)
Crédito PIS/COFINS sobre depreciação	-	-	1.771	3.076
Materiais aplicados e consumidos	-	-	(13.359)	(11.860)
Serviços contratados	(165)	(168)	(11.064)	(11.698)
Outros custos gerais	-	-	(8.504)	(18.508)
Serviços de Consultoria	-	-	(4.945)	(4.966)
Viagens e estadias	-	-	(4.330)	(1.932)
Locações	-	-	(4.273)	(5.379)
Serviços de Comunicação e TI	-	-	(1.410)	(1.412)
Impostos, taxas e contribuições	(3)	-	(677)	(398)
Despesas com vendas	-	-	(444)	(362)
Despesas gerais	-	-	(937)	(716)
Acordo e Ações Trabalhistas	-	-	(151)	(166)
Provisão/Reversão de contingência	-	-	(782)	18
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	(927)	1.140
Total de custos e despesas operacionais	(183)	(183)	(201.724)	(206.575)
Custo dos serviços prestados	-	-	(166.890)	(181.375)
Despesas administrativas	(183)	(183)	(27.662)	(21.772)
Despesas gerais	-	-	(5.801)	(4.206)
Despesas comerciais	-	-	(444)	(362)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	(927)	1.140

a) Em 2025 foram capitalizados o montante de R\$6.392 (R\$10.990 em 2024) referente a mão de obra aplicada em projetos de investimentos da Companhia.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimentos de aplicações financeiras ^(a)	2	3	472	559
Atualização monetária	-	-	1.587	3.704
Variação cambial	-	-	3.166	1.077
Receita financeiras	2	3	5.223	5.340
Juros sobre empréstimos	-	-	(1.149)	(1.908)
Juros sobre debêntures	-	-	(17.052)	(17.141)
Multa e juros sobre parcelamento tributário ^(a)	-	-	(3.657)	-
Multas e despesas bancárias	(1)	(1)	(512)	(536)
Variação cambial	-	-	(2.631)	(5.359)
Juros pagos a fornecedores	-	-	(304)	(1.537)
Juros sobre impostos e importação	-	-	(289)	(27)
Outras despesas financeiras ^(b)	-	-	(3.682)	1.003
Despesas financeiras	(1)	(1)	(29.275)	(25.505)
Resultado financeiro líquido	-	2	(24.053)	(20.166)

a) Inclui os rendimentos das aplicações financeiras, aplicações em garantia e conta vinculada.

b) Referente a multa e juros sobre parcelamento junto a RFB.

c) R\$2.086 refere-se à assessoria financeira prestada à estruturação e renegociação das dívidas.

21. Partes relacionadas

A empresas consolidadas possuem saldos com partes relacionadas onde suas naturezas estão descritas abaixo:

Em 31 de dezembro de 2025 a SISTAC BV possui um saldo a receber com a SISTAC no montante de R\$16.123 (R\$17.898 em 31 de dezembro de 2024), referente a locação de equipamentos.

21.1. Remuneração dos administradores

Corresponde a remuneração paga e benefícios ao Diretores conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

Na Blue Ocean o total pago aos Diretores em 2025 foi de R\$ 15 (R\$ 15 em 2024).

Na SISTAC o total de benefícios e bônus aos Diretores em 2025 foi de R\$6.091 (R\$3.812 em 2024).

21.2. Programa de remuneração baseado em ações

Em dezembro de 2024 o programa de remuneração baseada em ações da SISTAC foi extinto, pelo vencimento, e não foram exercidas quaisquer opções durante sua vigência.

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social

22.1. Apuração de imposto de renda e contribuição social

A seguir apresentamos a apuração de imposto de renda e contribuição social para os exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos	(30.043)	32.309	(28.405)	31.210
Diferenças temporárias				
Provisão de dissídio	-	-	444	1.750
Reversão provisão de dissídio	-	-	(6.448)	(15.841)
Provisão de bônus	-	-	2.758	4.378
Reversão provisão de contingência	-	-	(2.050)	(18)
Outras despesas não dedutíveis	-	-	4	2.230
Outras obrigações	-	-	6.480	12.829
Outras reversões	-	-	(6.004)	(2.097)
	-	-	(4.816)	3.231
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	14.077	10.730	-	-
Amortização de mais-valia	1.247	1.247	-	-
Amortização de direito de uso	-	-	1.662	1.186
Provisão/Reversão para <i>impairment</i>	14.536	(44.467)	14.566	(44.467)
Provisão de bônus diretoria	-	-	2.222	-
Outras despesas permanentes	-	-	33	24
	29.860	(32.490)	18.453	(43.257)
Lucro real	(183)	(181)	(14.768)	(8.816)
Taxa Nominal	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
IRPJ e CSLL Corrente	-	-	-	-
IRPJ e CSLL Diferido ^(a)	-	-	(1.638)	1.099
Total de IRPJ e CSLL	-	-	(1.638)	1.099
Taxa Efetiva	0,00%	0,00%	(5,77%)	(3,52%)

a) Corresponde a 34% (alíquota nominal) sobre as diferenças temporárias.

22.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A seguir apresentamos a composição do diferido em 31 de dezembro de 2025 e a realização nos anos seguintes:

	Saldo em 31/12/2025	Consolidado		
		Realização em		
		2026	2027	2028
Provisão contingência	2.457	153	1.080	1.224
Provisão para dissídio	324	20	142	161
Provisão de bônus	1.199	75	527	597
Multa sobre contrato de serviço	758	47	333	378
Ajuste de inventário	27	2	12	13
Diferido sobre prejuízo fiscal	1.989	124	874	991
Provisões do mês	4.991	311	2.194	2.486
Total a realizar	11.745	732	5.163	5.850

Blue Ocean Embarcações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Seguros

A Companhia gere os seus riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Além disso, a investida mantém apólices específicas para responsabilidade civil. Os valores segurados em 31 de dezembro de 2025 é de:

Ramo	Seguradora	Prêmio total	Valor segurado	Período
Autofrota	Porto Seguro	7	100% Tabela FIP	Dez/25
Cascos marítimos	Axa	198	83.300	Jan/26
Patrimonial	Fairfax	80	59.000	Out/26
Ambiental	Chubb e Berkley	724	50.000	Mai/26
P&I (a)	ShipOwners	61	5.300.000	Dez/25
Responsabilidade civil geral	Mitsui	24	40.000	Out/26
Riscos de petróleo	Fairfax e Berkshire	1.078	70.000	Out/26
D&O	Axa	39	50.000	Out/26

a) Valor segurado em dólares, retratado aqui em Reais como referência.

24. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de janeiro de 2026, a Companhia aprovou o aumento de seu capital social no montante de R\$ 400.000, mediante a emissão de 400.000 novas ações, totalmente integralizadas. Na mesma data, foi aprovada a redução do capital social no montante de R\$ 1.369, com a correspondente restituição desse valor aos acionistas.

Em 15 de janeiro de 2026, na investida, foi captado empréstimo de curto prazo, destinado a capital de giro, junto ao Banco Daycoval no montante de R\$3.305, com prazo de vencimento em 30 (trinta) dias, renovado até o dia 31 de março de 2026 com saldo de R\$ 3.843.

Composição da Administração

marv@serqalsp.com.br

D4Sign



Mary Chaves Tenório

Assinado

Mary Chaves Tenorio
Diretora Administrativa
CPF: 087.200.267-57

juliana@mwconsultoria.net.br

D4Sign



Juliana Sousa da Silva

Assinado

Juliana Sousa da Silva
Contadora
CRC: 013.186/O-6 PB

DF 2025 - Blue Ocean Embarcações pdf

Código do documento b66a6bfc-3107-4808-940a-1848a99d890b



Assinaturas



Raul Cacio Soncin Pimentel
raul.pimentel@pitmen.com.br
Assinou



Mary Chaves Tenório
mary@sergalsp.com.br
Assinou



Juliana Sousa da Silva
juliana@mwconsultoria.net.br
Assinou



Eventos do documento

30 Jun 2026, 15:59:57

Documento b66a6bfc-3107-4808-940a-1848a99d890b **criado** por RAUL CACIO SONCIN PIMENTEL (d1c267b4-b9ea-4171-9c9d-e5e851ceeb3c). Email:raul.pimentel@pitmen.com.br. - DATE_ATOM: 2026-06-30T15:59:57-03:00

30 Jun 2026, 16:04:23

Assinaturas **iniciadas** por RAUL CACIO SONCIN PIMENTEL (d1c267b4-b9ea-4171-9c9d-e5e851ceeb3c). Email:raul.pimentel@pitmen.com.br. - DATE_ATOM: 2026-06-30T16:04:23-03:00

30 Jun 2026, 16:04:41

RAUL CACIO SONCIN PIMENTEL **Assinou** (d1c267b4-b9ea-4171-9c9d-e5e851ceeb3c) - Email:raul.pimentel@pitmen.com.br - IP: 177.192.7.88 (b1c00758.virtua.com.br porta: 39142) - Documento de identificação informado: 123.867.597-25 - DATE_ATOM: 2026-06-30T16:04:41-03:00

30 Jun 2026, 16:13:35

MARY CHAVES TENÓRIO **Assinou** - Email: mary@sergalsp.com.br - IP: 186.205.23.9 (bacd1709.virtua.com.br porta: 7200) - Documento de identificação informado: 087.200.267-57 - DATE_ATOM: 2026-06-30T16:13:35-03:00

30 Jun 2026, 16:18:48

JULIANA SOUSA DA SILVA **Assinou** - Email: juliana@mwconsultoria.net.br - IP: 177.37.140.173 (177.37.140.173 porta: 27658) - Documento de identificação informado: 138.915.287-10 - DATE_ATOM: 2026-06-30T16:18:48-03:00

Hash do documento original

(SHA256):b1b10f9aee5ccea0ea76c4c83ed7715be5466817fef36914a77b40d05b7e68d

(SHA512):ee1dc4ac84f21ebe2245fa8647fea9ee69c357979dee4d02c1dd431ecf3c0ddf08ef643a82ba9fdf5c14b8731ba4e36b66de13b034bf7100b08fd8774b7737ec

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.